

Renda Fixa

Destaque: Mercado aposta em alta da Selic no curto prazo

A Semana: O mercado de juros futuros teve mais uma semana movimentada. Os investidores continuaram demonstrando preocupação com a situação fiscal e os efeitos da distensão monetária adotada desde o início de 2009 e aumentaram as apostas para uma antecipação do processo de alta da Selic. A decisão do Reserve Bank of Austrália de aumentar a taxa básica de juros, informando inclusive que o pior da crise já ficou para trás, também contribuiu para que as taxas dos principais contratos apresentassem expressivas elevações. O DI jan/11 disparou de 10,23% para 10,48% aa e o DI jan/12 subiu de 11,35% para 11,50% aa no fechamento da sexta-feira. Diversos indicadores de inflação foram conhecidos no período. Destaque para a alta de 0,24% do IPCA (índice oficial de preços) no mês de setembro, ante 0,15% em agosto. Em 12 meses a alta é de 4,34%, abaixo da meta de inflação do Banco Central.

Expectativas: Mais uma semana de apostas na direção do aumento nas taxas de juros já para o início de 2010. O mercado vem precificando altas ao longo de todo o ano de 2010, incorporando 500 bps de alta sobre as taxas correntes. As opiniões divergem quanto ao início e a duração do ciclo de ajuste das taxas. Algumas apostas são de elevações mais rápidas já no início do ano, terminando o ciclo de ajuste até julho e outras que acreditam no início do ciclo só em meados do ano, indo até seu término. Nesse quadro de alta, a estrutura a termo de taxa de juros continuou sua trajetória de aumento da inclinação até meados de 2011 e daí pra frente, forte redução devido a menor percepção de risco de longo prazo. Continuamos acreditando na redução da inclinação mais longa da curva de juros durante a próxima semana, de olho nos indicadores de inflação.

Renda Variável

Destaque: Início da temporada de balanços do 3º trimestre

Gestão de Renda Variável

George Sanders

george.sanders@infinityasset.com.br

A Semana: Ao contrário da semana passada, os últimos dias tiveram uma agenda fraca de indicadores macroeconômicos nos EUA, Europa e Ásia. O grande destaque do período foi a elevação da taxa básica de juros na Austrália. O comunicado da autoridade monetária ressaltou que o pior momento da crise já passou e é hora de dar início à redução dos estímulos monetários concedidos, o que de certa forma aumentou o apetite pelo risco. A semana também foi marcada pelo início do período de divulgação de balanços corporativos do 3º trimestre. A norte-americana Alcoa abriu a temporada surpreendendo positivamente os investidores. O lucro de US\$ 77 milhões da companhia foi bem recebido, já que as projeções apontavam para prejuízo no período. Dos poucos indicadores econômicos conhecidos, destaque para o avanço da atividade do setor de serviços dos EUA, que subiu de 48,4 em agosto para 50,9 em setembro. Na semana, o S&P-500 avançou 4,51%. A bolsa de valores de São Paulo foi mais uma vez beneficiada pela alta dos preços das commodities e encerrou a sexta-feira aos 64.071 pontos, alta de 4,74% no período.

Gestão de Renda Fixa

Sávio Borba

savio.borba@infinityasset.com.br

Área Econômica

Carlos Acquisti

carlos@infinityasset.com.br

Figura 1: Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro

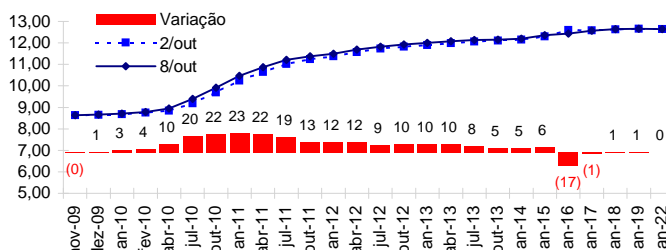


Figura 2: Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro

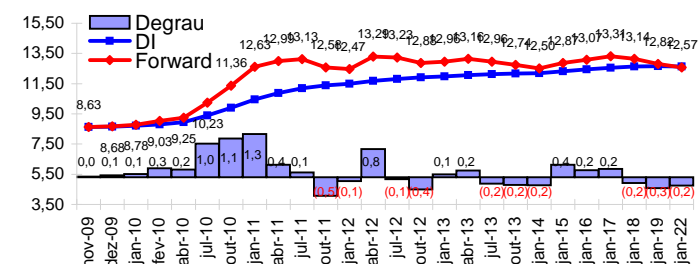
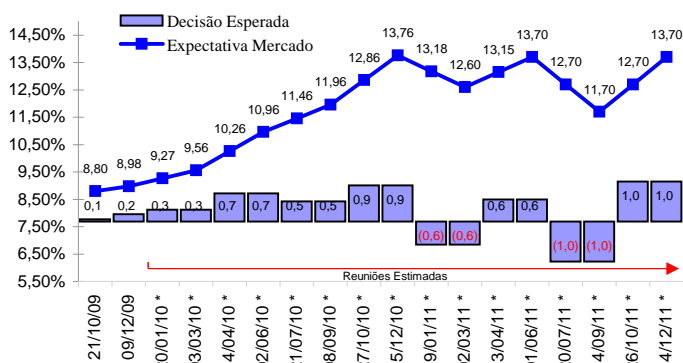


Figura 3: Expectativa Implícita no DI sobre Decisões do Copom.



Câmbio

Destaque: Dólar renova cotação mínima do ano

Gestão de Câmbio

Carlos Allievi

carlos.allievi@infinityasset.com.br

A Semana: A cotação do dólar continuou refletindo o fluxo de recursos para o mercado interno e renovou a cotação mínima do ano de 2009. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a última sessão da semana negociada a R\$ 1,737 nas operações de venda, o que representa uma acentuada desvalorização de 2,3% no período. A oferta inicial de ações do Banco Santander atraiu elevado volume de capital para o mercado brasileiro, mas parte relevante do fluxo foi absorvida pelo Banco Central. A autoridade monetária segue comprando dólares no mercado à vista, evitando uma apreciação ainda maior do real. Rumores apontam que o governo estuda medidas de contenção da desvalorização do dólar. O Ministério do Desenvolvimento informou na segunda-feira que a balança comercial já acumula superávit de US\$ 21,7 bilhões em 2009.

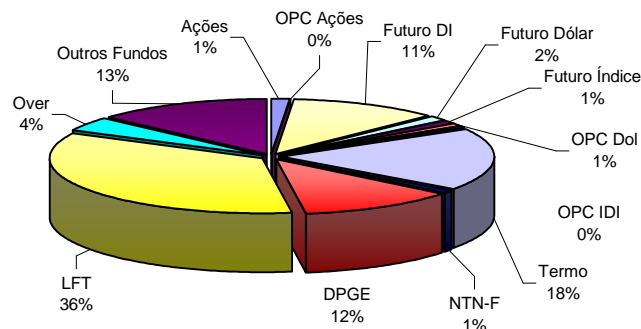
Expectativas: A Bovespa segue surpreendendo o mercado. O índice encerrou a semana acima dos 64 mil pontos e já acumula alta de 70% em 2009. A parada para tomar um fôlego foi adiada e só se dará caso os resultados corporativos surpreendam negativamente. Estes, por sinal, devem ser o principal “driver” das próximas semanas. Os próximos dias trazem resultados trimestrais de bancos (JP Morgan, Citibank e Bank of America) e empresas do setor de tecnologia, dados oficiais da produção industrial norte-americana em setembro e a ata da última reunião do Fed. Semana mais curta em função do feriado da segunda-feira não deve reduzir a liquidez do mercado nos dias posteriores.

Expectativas: Tivemos uma semana com fluxo muito positivo com a entrada de dólares do IPO do Santander. Espero que o fluxo continue positivo com outros IPOs, captações externas e com o aumento do investimento direto com a percepção que o Brasil é a bola da vez. Além disso, o dólar segue perdendo valor para todas as moedas e as commodities continuam ganhando terreno, beneficiando as exportações.

Indicadores Gerais

Indicadores (Variação %)	Set/09	3 Meses	6 Meses	2009
Selic	0,69%	2,19%	4,64%	7,67%
CDI	0,69%	2,18%	4,62%	7,65%
Ibovespa	8,90%	19,53%	50,32%	63,83%
Variação Cambial (Ptax)	-5,74%	-8,89%	-23,20%	-23,92%
Risco-País	-13,65%	-16,43%	-44,81%	-43,75%
IGPM	0,42%	-0,38%	-0,70%	-1,61%
IPCA	0,24%	0,63%	1,96%	3,21%

Composição Média das Carteiras



Agenda: 12-Outubro a 16-Outubro

	12-out	13-out	14-out	15-out	16-out
Brasil	Feriado	8h30 Relatório Focus		9h30 Pesquisa Mensal do Comércio	7hs IPC-S
		11hs Balança Comercial			8hs IGP-10 (outubro)
EUA	Feriado		9h30 Vendas a varejo	9h30 Novos pedidos de segur. desemp.	10h15 Produção Industrial
			9h30 Preços de Import. e Exportação	9h30 CPI - Inflação ao consumidor	10h15 Utilização Capac. Instal.
			11hs Estoques das empresas	11hs Índ. Atividade Fed Filadélfia	10h55 Confiança Cons. Michigan
			15hs Ata do Fed	11h30 Estoques de petróleo	